

O USO DE LIVROS DIDÁTICOS DE MATEMÁTICA NO ENSINO MÉDIO PÚBLICO DE VIÇOSA-MG

RESUMO

Vinicius Roberto Gomes Domingues¹, Laís Mayara Azevedo Barroso², Priscila Roque de Almeida³, Ricardo Barbosa Lima Mendes Oscar⁴, Lucy Tiemi Takahashi⁵

Introdução

Em outubro de 2008 foi instituído na Universidade Federal de Viçosa (UFV) o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), do qual faz parte o Departamento de Matemática (DMA), com 5 professores, sendo 4 do Ensino Básico e 1 da UFV, e 19 alunos os quais estão matriculados na modalidade Licenciatura em Matemática. O PIBID tem como objetivo dar oportunidade, aos estudantes que fazem parte do programa, de vivência na prática docente durante a realização da graduação, sendo que para isso são realizadas atividades de ensino e aprendizagem nas escolas públicas de ensino básico.

Ao fazer parte do programa tivemos de conhecer a estrutura e funcionamento da escola na qual iríamos trabalhar, e umas das coisas as quais tivemos que pesquisar como é feita é a Escolha do Livro Didático a ser adotado. Descobrimos que os próprios professores escolhem os livros a serem adotados, e que essa escolha é feita periodicamente, a cada 4 anos, com base nos critérios do Parâmetro Curricular Nacional (PCN) e nos Currículos Base Comuns (CBC).

Foi-nos informado, a época, pela Supervisão e Direção da Escola Estadual Raul de Leoni, na qual desenvolvemos o programa do PIBID, que o livro didático ficava com os alunos e era utilizado como suporte, utilizado em sua maior

parte para que os alunos pudessem fazer exercícios em sala e em casa.

Sabendo que havia ocorrido uma escolha de livros didáticos do Ensino Médio em agosto de 2008, para que pudessem ser utilizados a partir do início de 2009; e para que pudéssemos conhecer melhor os livros didáticos os quais os alunos e professores, com os quais iríamos trabalhar, utilizariam durante o ano letivo fizemos, sob supervisão de nosso Orientador na Escola, uma Análise Crítica e Minuciosa dos Livros que seriam utilizados a partir do início de 2009.

Contudo desde o ano passado, não foi distribuído aos alunos nenhum livro didático; nem os utilizados anteriormente nem mesmo os que foram escolhidos para esses anos, e que já se encontram na escola desde o final de 2008. Devido a esta situação surgiu o seguinte questionamento: Por que os livros didáticos, que antes serviam de suporte para as aulas, não estão sendo utilizados pelos alunos e professores?

Na expectativa de obtermos uma resposta que possa explicar essa situação, está sendo feitos junto aos professores, Supervisão e Direção da Escola Estadual Raul de Leoni, e das outras escolas participantes do PIBID; uma pesquisa e levantamento do porque que essa situação ocorre e quais as possíveis conseqüências que pode trazer à aprendizagem dos alunos daquela escola.

1 Universidade Federal de Viçosa - Departamento de Matemática

2 Universidade Federal de Viçosa - Departamento de Matemática

3 Universidade Federal de Viçosa - Departamento de Matemática

4 Universidade Federal de Viçosa - Departamento de Matemática

5 Universidade Federal de Viçosa - Departamento de Matemática

vinicius.domingues@ufv.br

lais.barroso@ufv.br

priscila.almeida@ufv.br

ricardo.oscar@ufv.br

lتيemi@ufv.br

Objetivos

Tendo a situação-problema de que o livro didático de Matemática que foi escolhido em agosto de 2008 para ser utilizado a partir do início de 2009, e que foi analisado de maneira minuciosa e crítica pelos estudantes integrantes do PIBID no início do ano de 2009 e novamente no início de 2010, não vem sendo utilizado pelos alunos e professores do Ensino Médio da escola Estadual Raul de Leoni, estamos fazendo uma pesquisa e análise, entre todas as escolas participantes do PIBD, com o objetivo de entender a razão pela qual essa situação acontece e as possíveis conseqüências que podem ser originadas a partir daí.

Metodologia

A metodologia que utilizamos foi um questionário aplicado a professores e supervisão de todas as escolas participantes do programa, além do acompanhamento das notas dos alunos destas escolas nos anos nos quais os livros eram utilizados e nesses nos quais não está sendo.

Os resultados da comparação das notas, e as principais respostas ao questionário, foram organizados em tabelas para facilitar sua visualização.

Conclusões

Depois de todos os questionários aplicados, comparação das notas e acompanhamento dos alunos através do PIBID, podemos perceber que o livro didático influi muito no aprendizado; de maneira que os alunos podem acompanhar melhor o andamento das aulas, além de poderem estudar melhor em casa já que estarão com uma quantidade e variedade maior de exercícios para solucionar.

Percebemos também que a escola não tem motivos convincentes para a não utilização dos livros, e que não demonstram, mesmo após saberem dos resultados, interesse em mudar essa situação.

Referências

- [1] BONJORNO, J. R.; GIOVANNI, J. R. **MATEMÁTICA COMPLETA VOLUMES 1, 2 E 3** – SÃO PAULO, SP: EDITORA FTD.
- [2] SILVA, C. X.; FILHO, B. B. **MATEMÁTICA AULA POR AULA VOLUME ÚNICO** – SÃO PAULO, SP: EDITORA FTD.
- [3] DANTE, L. R. **MATEMÁTICA VOLUME ÚNICO** – SÃO PAULO, SP: EDITORA FTD.